



Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA
PRESIDÊNCIA
DA REPÚBLICA

não podem apodrecer nas estações ferroviárias e nos portos. Estamos concluindo a construção de silos e armazéns que já totalizaram cêrca de 220 mil toneladas em operação e 330 mil toneladas em fase final de construção.

Para tanto, o Ministério da Agricultura, através do órgão específico já existente, que será ampliado para atender ao plano de abastecimento geral, e o Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, em articulação com os governos estaduais, levarão a cabo as obras em curso, dentro do menor prazo possível. Ampliar-se-á a mecanização da agricultura, que absorveu 10.371 tratores nos últimos dois anos e poderá contar, em 1960, com um mínimo de 10 mil tratores de fabricação nacional, além dos caminhões e jipes indispensáveis às atividades rurais. 266

Tornando-se desta maneira exeqüível um plano de abastecimento, determinei ao Ministério e a outros auxiliares da administração a elaboração de medidas que, fundamentadas no sentido da melhor utilização dos bens e serviços proporcionados pela execução das metas e enquadradas nas diretrizes do Programa de Estabilização Monetária, resultem, a curto prazo, na contenção efetiva dos preços. 267

Na elaboração dessas medidas, considereei que deveriam ser atentamente consideradas as circunstâncias excepcionalmente desfavoráveis que afligem o país, nos últimos meses. 268

Houve a sêca no Nordeste que redundou em um prejuízo de cêrca de 20 bilhões de cruzeiros na produção nacional. 269

Houve a recessão econômica das grandes potências ocidentais, resultando na menor procura e na queda dos preços dos produtos primários, atingindo diretamente o café, que ainda constitui a nossa fonte básica de divisas,. 270

- 271 Além disso, a revisão do salário mínimo e as medidas de reajustamento cambial e das taxas de serviços públicos, que constituem alicerces da estabilização monetária, além da readaptação normal dos preços, movimentos especulativos e aumentos injustificados.
- 272 Impunha-se, portanto, que o plano nacional de abastecimento se fundamentasse em medidas enérgicas e decisivas de contenção geral dos preços.
- 273 Justamente êsse conjunto de providências relativas ao abastecimento e à estabilização do custo de vida já devidamente estudadas e em início de execução é que, neste momento, passo a anunciar:
- 274 No sentido da contenção geral dos preços:
- Será mantida com decisão a política de execução orçamentária, já aprovada, que objetiva reduzir ao mínimo o *deficit* do Tesouro a ser coberto por emissões;
 - será mantida a política cambial em curso, e, após os ajustamentos já ocorridos, não serão permitidas alterações do câmbio de custo e promover-se-á gradual redução dos ágios da categoria geral;
 - não serão permitidas, até segunda ordem, revisões de taxas e tarifas das entidades estatais, inclusive a Rêde Ferroviária Federal, Marinha Mercante, etc., e das concessionárias de serviços públicos, salvo quando houver obrigação legal ou contratual;
 - passará a vigorar em todos os órgãos e repartições federais um regime de economia que reduza em 20 %, no mínimo, o gasto de combustíveis; serão obedecidos, na política de crédito, tetos compatíveis com a evolução normal das atividades econômicas, selecionando-se as operações legítimas de produção e comércio e in-

centivando-se os setores da produção de alimentos;

- as autoridades monetárias manterão estreito contacto com as classes produtoras a fim de examinar as providências necessárias para que a execução do programa de estabilização não prejudique o ritmo normal da produção e do comércio;
- as autoridades monetárias orientarão a execução da política fiscal no sentido do favorecimento das operações comerciais que evitem a ação dos atravessadores; e nesse sentido resolveram suspender a incidência do imposto de consumo sobre roupas populares de toda espécie; em consequência dessa medida, a grande maioria de fabricantes assumiu o compromisso formal de estabilização dos preços;
- os Ministros da Agricultura, Fazenda, Trabalho e Viação concluirão, com urgência, um projeto de lei que, admitindo a extinção definitiva da COFAP, preveja um método mais eficiente da intervenção estatal para a defesa da economia popular. Na regulamentação dêsse preceito constitucional ter-se-á em vista que no combate aos especuladores o amparo à produção representa um fator da maior eficácia do que as simples medidas de repressão.

No sentido da reorganização do abastecimento nacional serão adotadas as seguintes medidas: 275

- I — Com relação aos Estados da Amazônia, a Superintendência da Valorização Econômica da Amazônia, na execução do plano quinquenal em curso, dará prioridade às aplicações das verbas destinadas ao crédito rural; à industrialização, em Goiás, de gê-

neros alimentícios, inclusive câmaras frigoríficas e laticínios; à industrialização de carne e subprodutos; às indústrias de beneficiamento do arroz no Maranhão; à instalação do matadouro industrial de Poconé e às obras do mercado de Cuiabá, em Mato Grosso; à industrialização do pescado; obras do silo da zona portuária de Belém do Pará e a construção de frigoríficos em Pôrto Alegre e Guajará-Mirim.

II — Com relação aos Estados do Nordeste, o governo federal determinou à CODENO que, em colaboração com os governos estaduais, tome as providências necessárias no sentido de que, na execução da Operação Nordeste, seja dada prioridade aos empreendimentos que visam à recuperação das atividades agropecuárias, ao desenvolvimento da agricultura de subsistência, inclusive na zona semi-árida, e à reorganização do abastecimento.

III — Com relação aos Estados do Rio Grande do Sul, Paraná, Santa Catarina, onde o governo federal já construiu silos e armazéns com capacidade para 215.000 toneladas, foi determinada a intensificação das obras de ampliação da rede de armazenamento. Dêste modo, serão concluídas até 30 de junho próximo novas unidades, representando 164.000 toneladas de estocagem, além de financiamentos realizados pelo B.N.D.E., que permitirão a construção de silos com mais de 85.000 toneladas de capacidade.

276

Os ministros da Fazenda e da Agricultura apresentarão, dentro de alguns dias, aos governos estaduais, um programa de colaboração visando a:

I — amparar os produtores agrícolas, concedendo-lhes o crédito necessário para a devida utili-

zação da rede de armazéns e silos, mediante o funcionamento de um sistema de warran-
tagem;

- II — favorecer a distribuição de gêneros, mediante o financiamento para a imediata construção de centros de abastecimento nas capitais;
- III — Para o devido entrosamento nacional, no setor dos transportes, dêsses planos regionais de abastecimento, foi criada uma Comissão de Coordenação dos Transportes, no gabinete do ministro da Viação, contando com a participação das classes produtoras e integrada por representantes dos ministros da Viação e Agricultura, além de todos os órgãos oficiais civis e militares que tenham ingerência no assunto, cabendo ao Conselho Coordenador do Abastecimento requisitar prioridade para os transportes que julgar necessários;
- IV — Para a devida assistência de crédito a êsses planos de abastecimento, o Ministério da Fazenda, através do Banco do Brasil e demais bancos oficiais e particulares, coordenará a execução imediata de um programa de ampliação de financiamento aos produtores que abastecem os centros consumidores. Dando início a essas providências, foram aumentados de um bilhão de cruzeiros os recursos do Banco de Crédito Cooperativo. Essas providências, aliadas às demais medidas do plano nacional de abastecimento, criaram um ambiente de expectativa otimista na rede das cooperativas nacionais.

Com relação aos Estados de São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Espírito Santo, Distrito Federal, foram

tomadas providências visando a amparar os produtores agrícolas, no sentido de fornecimento de sementes, adubos, créditos, armazenagem e, bem assim, no sentido de evitar o aviltamento dos preços. Nos entendimentos mantidos na semana passada, entre autoridades monetárias federais e o secretário de Agricultura de São Paulo, foi deliberado o seguinte:

a) financiamento pelo Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico da imediata construção de 24 novos armazéns que dentro de seis meses passarão a integrar a CAGESP;

b) ajuste de providências para o imediato funcionamento de um sistema de warrantagem;

c) ajuste com o I.B.C. para a liberação de áreas de estocagem que poderão servir para o armazenamento da safra que está sendo colhida.

278 Providências semelhantes estão tomadas e estudadas em combinação com o governo de Minas Gerais, Rio de Janeiro, Espírito Santo e com a Prefeitura do Distrito Federal. Ademais, cuida-se da construção imediata de centros de abastecimento nas capitais.

279 Os centros de abastecimento têm por objetivo a regularização do mercado de gêneros alimentícios nas grandes cidades, através de medidas disciplinadoras da circulação, estocagem e distribuição desses produtos no comércio atacadista e varejista.

280 Essas medidas reguladoras visam, sobretudo, a criar condições favoráveis ao aproveitamento integral das safras, evitando desperdício, prevenindo a sonegação, combatendo a especulação e as fraudes e outras manipulações artificiais frequentes no comércio de alimentos.

281 Os centros de abastecimento projetados para as grandes cidades brasileiras têm ainda por objetivo a substituição dos atuais sistemas por modernos processos

de suprimento e distribuição, inclusive a racionalização e padronização dos processos de estocagem, armazenamento, preservação, frigorificação, embalagem e expedição de gêneros alimentícios.

Os centros de abastecimento estão sendo projetados em perfeito entrosamento com a rede de armazéns e silos do Estado ou região, a fim de funcionarem como “terminais” receptoras de toda a produção de gêneros alimentícios perecíveis e não perecíveis (inclusive a produção hortigranjeira) a ser consumida nas cidades onde forem localizados. 282

Até o dia 30 de março, o Conselho Coordenador do abastecimento, na base dos planos das Secretarias de Agricultura de São Paulo e de Minas Gerais, ajustará com as autoridades monetárias do país o financiamento e o início da execução das obras dos centros de abastecimento de Belo Horizonte e São Paulo. Dentro de seis meses, unidades de armazenamento dêsses centros, principalmente os mercados destinados aos produtos hortigranjeiros, deverão estar em funcionamento. 283

No Distrito Federal, o governo, em articulação com a Cruzada São Sebastião, que mobilizou as associações de classe e as diversas organizações responsáveis pelo abastecimento da Capital, concederá os financiamentos necessários para que sejam inaugurados, no Centro São Sebastião, dentro de três meses, dois mercados hortigranjeiros e um mercado de cereais, cada um dos quais representa uma capacidade de armazenagem superior duas vezes ao do atual mercado municipal. Será também inaugurado, no mesmo prazo, o “mercado do produtor livre”, que constitui antiga aspiração dos agricultores que integram o “cinturão verde” da Capital Federal. O governo dará à Cruzada ajuda necessária para que o conjunto de mercados que integram o Centro de Abastecimento, inclusive o Frigorífico São Sebastião, 284

com 10 mil toneladas de capacidade, fique concluído ainda no meu período governamental.

285 Para a mais perfeita acessibilidade dos gêneros alimentícios essenciais, nas grandes cidades, estão sendo feitos planos para aplicação de um sistema de distribuição moderníssimo, assegurado por armazéns de varejo de construção rápida, que poderão estar em funcionamento dentro de três meses e vender a preços sensivelmente mais baixos que os de agora.

286 Com estas providências, ingressaremos em uma fase de custo de vida mais estável. Os benefícios não tardarão a se manifestar. E, como demonstração de que as classes produtoras estão confiando nos resultados do plano cuja execução se inicia, as entidades e firmas responsáveis pelo abastecimento do Distrito Federal — em memorial que me encaminharam em 6 do corrente — prontificaram-se a vender imediatamente, pelo preço do custo, durante o período da entressafra, gêneros essenciais: arroz, feijão preto, farinha de mandioca, carne seca, macarrão comum, manteiga e milho.

287 As medidas objetivas e realistas acima delineadas, bem como outras adicionais que a experiência indicar, deverão abreviar o período de transição que ora atravessamos e conduzir o país à estabilidade necessária ao seu desenvolvimento harmônico e ordenado.

288 O govêrno espera contar com a compreensão e a cooperação do povo em geral e de tôdas as entidades de classe para a concretização dêsses objetivos.

289 Numa demonstração de que o govêrno está atento às necessidades mais prementes da população, quero anunciar-vos que estou hoje enviando mensagem ao legislativo, pedindo um crédito especial como contribuição do govêrno para resolver as dificuldades atuais no âmbito do ensino secundário. Era impossível que o govêrno ficasse indiferente à inquietação dos estudantes

que se viam ameaçados de ter de interromper seus estudos por problemas pecuniários.

Agora, faço um apêlo aos professôres e diretores dos estabelecimentos de ensino, a fim de que tenham paciência e suspendam, desde já, suas manifestações de greve. É preciso que os educadores, os que têm responsabilidade direta sôbre o ensino, se lembrem de que a profissão que escolheram envolve compromissos com a disciplina e que sua conduta é forçosamente modelo e exemplo. Faço referência a êste problema porque êle está ligado intimamente aos encargos financeiros dos chefes de família. 290

Brasileiros ! Quis falar-vos com tôda a franqueza, sem medir palavras, nem esconder o que penso. Não anunciei maravilhas neste meu pronunciamento, porque estas na verdade não existem, nem as podemos criar de um momento para outro. Tôdas as medidas que tomei em favor do nosso desenvolvimento nos vão colocar em posição de continuarmos o caminho de grandeza do Brasil, o caminho natural que lhe foi traçado desde que — ao tomarmos consciência de que éramos uma Pátria, quer dizer, um corpo e uma alma — nós vimos de posse de um território de 8.500.000 quilômetros quadrados, com tôda a sorte de climas, de terras as mais diferentes, de riquezas enormes, que desafiavam não apenas a nossa ambição, mas o nosso próprio sentido do dever. Temos o dever de não consentir que o encontro com o grande destino do Brasil seja eternamente postergado. Temos o dever de não consentir que a distância que medeia entre o nosso estágio de desenvolvimento e o dos países industrializados e poderosos aumente de maneira perigosa para o nosso futuro. Não havia mais tempo a perder, nem hesitação a contemplar como justa. Tomou o meu govêrno a ombros uma obra gigantesca, uma etapa heróica a cumprir, e já ninguém duvida que ela está prestes a ser cumprida. Nossa posição é irreversível. Mas não cuidei sômente do futuro. E agora que 291

o futuro está assegurado, que o caminho está aberto para o crescimento e o progresso nacional — no presente, a situação do povo continuará a receber cada vez mais o meu cuidado. As medidas que anunciei, outras se seguirão sem detença. Não vos expus um código, uma política cristalizada, mas apenas enumerei algumas providências que serão ampliadas e aperfeiçoadas, e tornei bem patente a disposição e o ânimo de luta que inspiram o govêrno nesta batalha.

292 A hora é de vigilância e vigiar é, neste momento, agir.

293 Estou certo de que chegamos, em matéria de alta do custo de vida, a um ponto que não será ultrapassado e que a fase de reajustamento está terminada. E que dias melhores começarão para o povo e para os que trabalham. Era isso o que vos tinha a dizer nesta ocasião.